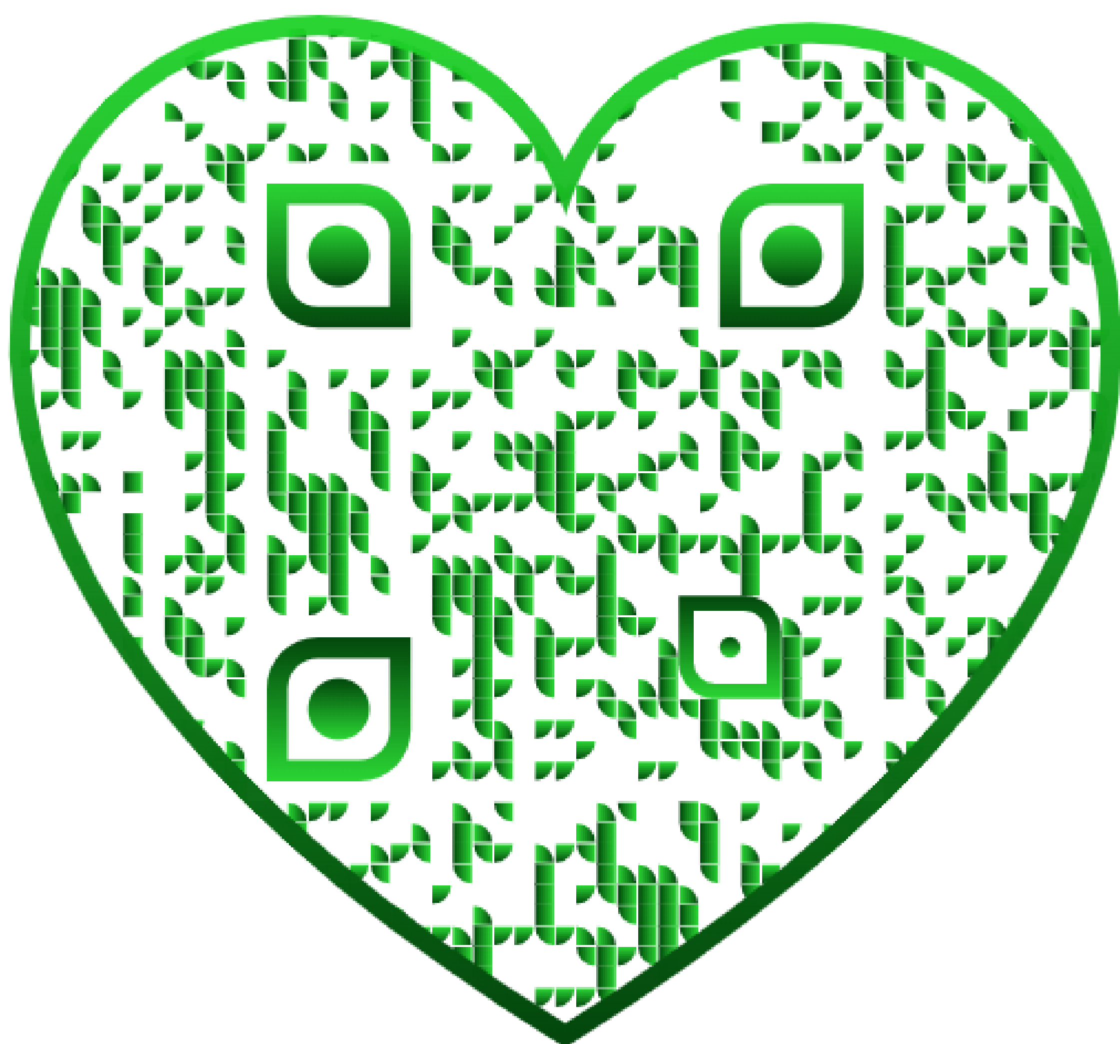
Enquanto Ana espera

Fernanda Witwytzky

Ilustrações
MELISSA GARABELI



Thomas Nelson Brasil



Fernanda Witwytzky

Enquanto Ana espera

Ilustrações
MELISSA GARABELI



Thomas Nelson
Brasil®

RIO DE JANEIRO, 2023



“Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam bem alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.”

ISAÍAS 40:31



Para Samuel, Sara e Isaac.

A vida de vocês foi o meu maior aprendizado sobre espera. Valeu a pena aguardar durante cada dia, mês e ano até que vocês chegassem. Este livro nasceu do desejo de lhes ajudar a entender, mesmo ainda tão pequenos, o valor da paciência. Que ele caia como uma semente fértil em seus coraçõezinhos e os lembre sempre que esperar em Deus é o melhor caminho.

Eu amo vocês, com todo o meu coração.

MAMÃE NANDA

Sumário

Capa

Folha de rosto

Citação

Dedicatória

Início

Fim

Créditos

Contracapa



A raposa Ana vivia em uma toca aconchegante onde tinha muitas coisas. A raposinha sempre teve a seu alcance tudo o que quis: família, livros, diversão e muitas delícias para comer. Mas havia algo que Ana ainda não tinha: o famoso fruto da Grande Árvore.



Vários animais da floresta descreviam a consistência macia, o cheiro inconfundível e o sabor adocicado do fruto. Com tanta exaltação, a curiosidade encheu o coração da raposa, que decidiu que também queria experimentá-lo.



Certo dia, Ana acordou decidida a comer o famoso fruto. Pegou sua mochilinha e partiu. Fora de sua toca, ventava muito e caíam tantas folhas que era difícil enxergar o caminho que a levaria até a Grande Árvore.



Finalmente, a raposinha conseguiu chegar ao lugar, mas em nada parecia com o que ela imaginara. “Eu não acredito! Essa é a famosa Grande Árvore? Cadê o famoso fruto?”, pensou ela.



De repente, Ana escutou uma voz vinda do alto:

— Por que você está tão irritada, pequena raposa?

— Como não estaria? Vim até aqui para pegar o meu fruto, mas não tem nada na Árvore! — respondeu Ana, indignada.

Então, o pássaro Eliseu lhe respondeu:

— Ele está aqui, sim, mas ainda é muito pequeno. Enquanto o fruto não está pronto, por que você não aproveita as outras coisas que estão ao seu redor?



— Aproveitar o quê? Essas folhas caídas no chão? Elas não me servem de nada e ainda atrapalharam o meu caminho!

— Minha cara raposa, se você prestar bastante atenção, verá que o caminho está lindo. Olhe para cima! As árvores secas abrem espaço para o sol entrar e aquecer a floresta. Enquanto isso acontece, a Grande Árvore se prepara para que o fruto cresça. É preciso aprender a esperar!



Ana olhou e percebeu que Eliseu tinha razão: o dia estava lindo!



Mas isso não parecia o suficiente, e, mesmo admirada com a beleza ao seu redor, a raposa voltou desapontada para a toca.



Passado um tempo, Ana decidiu ir mais uma vez atrás do tão desejado fruto. No caminho, reparou que a paisagem estava completamente diferente. Havia muita neve no entorno, e um vento gelado arrepiava suas orelhinhas.



Chegando lá, a Grande Árvore estava tão branquinha que parecia feita de algodão. Em seus galhos, Ana pôde ver um fruto bem pequeno.

“Finalmente!”, ela se alegrou.



Sem pensar duas vezes, pulou no galho, agarrou o fruto com as patas e deu uma bela mordida.

— AI! MEU DENTE!

E que gosto ruim!



Eliseu, que viu toda a cena lá do alto, disse:

— Está muito amargo, não é mesmo? O fruto está com um gosto ruim porque ainda não está pronto. Espere um pouco mais. Ainda não é o tempo certo para colhê-lo, mas está um clima perfeito para provar outros sabores. Um chocolate quente agora seria uma delícia, você não acha?



Naquela noite, mesmo depois de ter se deliciado com a bebida quentinha, Ana não conseguiu dormir. Ela não parava de pensar no dia em que finalmente o seu fruto estaria pronto: “Será que ele vai ser tão saboroso como dizem?”



Mais um tempo se passou, e, um dia, Ana percebeu que havia flores coloridas e cheirosas por todos os lados. Ela logo se animou: “Agora sim, o fruto deve estar pronto e esperando por mim!”

E lá foi ela mais uma vez pelo caminho que já havia percorrido tantas vezes.



Chegando na Grande Árvore, Ana encontrou Eliseu. O fruto realmente estava maior, mas ainda verde.

— Que bom que você está aqui, Ana! — Eliseu a cumprimentou. — Você viu algo diferente em seu trajeto?

— Sim, o caminho estava lindo e cheio de cores... mas parece que o fruto ainda não está pronto — respondeu a raposa, com tristeza.

— Falta pouco, minha pequena amiga, e, acredite, a espera valerá muito a pena. Enquanto isso, o que acha de aproveitarmos juntos o resto da tarde? Veja como as flores estão bonitas e espalhando um aroma agradável.



Ana e Eliseu se divertiram tanto naquela tarde que, por um momento, a raposinha até se esqueceu do fruto.



Algum tempo depois, em um dia ensolarado, Ana acordou muito contente. Ela estava ansiosa para ir até a Grande Árvore, mas, desta vez, tamanha animação não era por conta do fruto. Ana queria muito encontrar Eliseu, que se tornara seu grande e sábio amigo.



O caminho estava lindo! Ana viu a grama verdinha, ouviu os pássaros cantando e sentiu o calor do sol em seu pelo. De repente, era como se o trajeto que ela já se acostumara a fazer estivesse diferente. Dentro da raposinha, seu coração estava feliz.



Chegando na Grande Árvore, Ana encontrou seu amigo.

— Que bom te ver, Eliseu! — cumprimentou ela.

— Muito bom te ver também, minha pequena raposa — respondeu ele. — Você viu como está o fruto?

Ana ficou espantada. Estava grande e lindo.



— Está pronto! — Ana exclamou.

Ela colheu com entusiasmo e, finalmente, experimentou o fruto maduro.

— Que delicioso! Você tinha razão, Eliseu, valeu muito a pena esperar!



Depois de se deliciar com o fruto, Ana e Eliseu foram juntos passear pela floresta. Eles recolheram outros frutos pelo caminho e compartilharam histórias e momentos divertidos.



Depois desse dia, a raposinha Ana percebeu que colher o fruto já não era o mais importante em sua vida. O que ela mais queria era estar com Eliseu e aprender mais com ele.

Além de praticar a paciência, Ana recebeu o maior de todos os presentes: um amigo para a vida toda.

Realmente, valeu a pena esperar!

Copyright © 2023 por Fernanda Witwytzky
Ilustrações © 2023 por Melissa Garabeli
Todos os direitos reservados para Vida Melhor Editora LTDA.

Os pontos de vista desta obra são de responsabilidade de seus autores e colaboradores diretos, não refletindo necessariamente a posição da Thomas Nelson Brasil ou de sua equipe editorial.

PUBLISHER
Samuel Coto

EDITORA
Brunna Prado

ASSISTENTE EDITORIAL
Camila Reis

CONSULTORIA DE TEXTO
Phellip Willian

PREPARAÇÃO DE TEXTO
Jaqueline Oliveira

REVISÃO
Giovanna Staggemeier
Leonardo Dantas do Carmo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Anderson Junqueira

PRODUÇÃO DE EBOOK
S2 Books

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

W319e Witwytzky, Fernanda
1. ed. Enquanto Ana espera / Fernanda Witwytzky; ilustradora Melissa Garabeli. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023.
48 p.; il.; 23 × 22,5 cm.

ISBN 978-65-5689-660-1

1. Animais – Literatura infantojuvenil. 2. Família – Literatura infantojuvenil. 3. Vida cristã – Literatura infantojuvenil. I. Garabeli, Melissa. II. Título.

07-2023/37 CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5
Aline Graziele Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada a Vida Melhor Editora LTDA.
Todos os direitos reservados a Vida Melhor Editora LTDA.
Rua da Quitanda, 86, sala 218 — Centro
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20091-005
Tel.: (21) 3175-1030
www.thomasnelson.com.br

A raposinha Ana levava uma vida perfeita em sua toca, cercada de tudo o que sempre quis. No entanto, havia um desejo em seu coração que ainda não havia sido realizado: provar o famoso fruto da Grande Árvore.

Embarque na encantadora jornada de Ana em busca desse fruto especial e descubra as lições valiosas que ela aprenderá ao longo do caminho.

Em um mundo cada vez mais imediatista, este livro ensina às crianças que saber esperar pode lhes trazer surpresas maravilhosas e momentos de crescimento e gratidão.

